

PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICAS NO SUS: A EXPERIÊNCIA DE ITAPEVA

Medicinal Plants and Phytotherapeutic in the SUS: the experience of Itapeva

MORAES, Francine C.

Secretaria Municipal de Saúde de Itapeva

CHECHETTO, Fátima

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

MACHADO, Vivian F. S.

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

Resumo: O acesso aos medicamentos é um componente essencial de inclusão social e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). No intuito de ampliar opções terapêuticas aos usuários, através das plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados à fitoterapia, considerando o conhecimento tradicional sobre plantas medicinais, foi aprovada em 2006 a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Nas comunidades rurais verifica-se a mobilização para a difusão da fitoterapia, dada a dificuldade de acesso ao medicamento. Vindo ao encontro desta necessidade, há mais de 20 anos, um grupo de agricultoras vem desenvolvendo na região de Itapeva ações relacionadas à agroecologia e plantas medicinais, constituindo em 2009, a Cooperativa de Produção de Plantas Medicinais, COOPLANTAS. Este grupo, em parceria com Secretaria Municipal de Saúde de Itapeva, Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, Redesfito do Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde/Farmanguinhos/Fundação Oswaldo Cruz e outras instituições, vêm desenvolvendo ações de promoção ao cultivo e uso de plantas medicinais e fitoterápicos para inserção no SUS de Itapeva, através de projetos aprovados pelo Ministério da Saúde (2012 e 2015). Este trabalho tem por objetivo descrever o conjunto de atividades desenvolvidas a partir do projeto aprovado, dividido em 5 eixos de atuação: articulação, cultivo, manipulação, dispensação e capacitação. Essas ações possibilitaram a estruturação da área de cultivo de plantas medicinais, articulação de parcerias, sensibilização de gestores e população, capacitação de profissionais de saúde e agricultores, atividades de integração e extensão envolvendo a FAIT, comunidade e profissionais de saúde, criação de um Programa Municipal de Fitoterapia (Lei Municipal nº3.782/15) e inauguração da Farmácia Viva (FAIT/SMS), em julho de 2017, com manipulação e dispensação de fitoterápicos para o SUS. O município oferta hoje 13 apresentações de fitoterápicos e em breve será publicado o memento fitoterápico da Farmácia Viva de Itapeva.

Palavras-chavess: Plantas Medicinais, Fitoterapia, Sistema Único de Saúde